



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Projeto de Lei nº 2/2026

Denomina Rua Benzedeira Anna Lima Franco
via pública da sede do Município.

Art. 1º Fica denominada Rua Benzedeira Anna Lima Franco a via pública da sede do Município conhecida como Rua 05 do loteamento Residencial Montoro I, com início na Avenida 01 e término na Avenida 03 do mesmo loteamento.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 6 de janeiro de 2026.

FABI VIRGÍLIO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

Anna Lima Franco nasceu em 15 de janeiro de 1929 na cidade de Dobrada/SP. Foi moradora do Jardim Brasil em Araraquara e iniciou seu dom de benzimento aos 16 anos, seguindo os passos da mãe Leticia Elvira Fidelis.

A missão de Anna começou quando uma senhora procurou sua mãe para benzer uma criança, e no momento ela não estava em casa. Foi quando a jovem Anna se prontificou a fazer a reza e a mãe da criança aceitou. Alguns dias depois, ela retornou contando que a criança ficou bem. Desde então, foram 80 anos de muitas simpatias e remédios caseiros que ela compartilhava com quem a procurasse, atendendo a todos, sem ter dia ou hora e sem medir esforços.

Mal de simioto, cobreiro, erisipela, bucho virado, mau-olhado, quebranto, moleza - o vocabulário das benzedeadas faz parte das nossas vivências, de lembranças de infância, de palavras que acompanham mãos sagradas, gestos e rituais inesquecíveis.

As rezadeiras e benzedeadas são figuras de referência em muitas comunidades. São protetoras de saberes ancestrais de cura para nossos males do corpo, da alma e do espírito. É urgente que seja reverenciada essa tradição riquíssima que é transmitida por gerações.

Ademais, temos a Lei nº 11.037 de 6 de dezembro de 2023, de minha autoria, junto com as vereadoras Filipa Brunelli e Luna Meyer, que instituiu e incluiu no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o "Dia Municipal do Ofício das Rezadeiras e Benzedeadas", comemorado anualmente no dia 26 de julho.

A prática cultural das rezadeiras e benzedeadas como ofício da cura de doenças físicas e espirituais está presente na sociedade brasileira e consiste numa prática de saber popular, constituindo-se como um patrimônio imaterial.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Segundo o IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: “Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).

A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 215 e 216, ampliou a noção de patrimônio cultural ao reconhecer a existência de bens culturais de natureza material e imaterial”.

Sendo assim, quem nunca ouviu falar da “vó” que era a benzedeira da rua, do bairro? Aquela senhora que todos recorriam na hora do aperto, da dor física e da aflição na alma? Quantas mães não levaram seus filhos ainda bebês porque estavam com o “bicho virado”, ou “quebranto” ou “sol na cabeça”, e as únicas pessoas capazes de dar um jeito no desconforto das crianças, para alívio dos pais, eram as famosas benzedeiros e, assim benzidos, a família voltava para casa aliviada e com a sensação de bem-estar?

Benedeira Dona Anna Lima Franco era uma dessas avós de todos, onde acolhimento, oração e benzimento fortaleciam o ofício.

Denominar via pública “Benedeira Anna Lima Franco” é reconhecer e dar visibilidade ao trabalho tão nobre dessa matriarca benzedeira, enaltecendo seu legado e honrando as pessoas que constroem a vida na cidade.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 6 de janeiro de 2026.

FABI VIRGÍLIO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROIBIDO PLASIFICAR

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome
ANNA LIMA FRANCO

Número do CPF
084.053.108-60

Matrícula
121228 01 55 2025 4 00009 213 0005544 96

Data do falecimento: Dia: Mês: Ano: Horário do falecimento:

Local de falecimento: Município de falecimento: UF:

Domicílio:

Sexo: Estado Civil: Nome do último cônjuge ou convivente:

Idade: Dia: Mês: Ano: Município de naturalidade: UF:

Nome do(a) Genitor(es):

Causa da morte:

Nome do médico que atestou o óbito ou, se for o caso, das testemunhas: Número do documento:

Local de sepultamento / Cremação: Município: UF:

Data de registro: Dia: Mês: Ano:

Nome do Declarante: Existência de bens: Existência de filhos:

Anotações / Averbções:

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé
Araraquara - SP, 28 de novembro de 2025.

MÁRCIA BUENO
OFICIAL

Alameda Paulista, nº 2125 - Vila Xavier - CEP 14810-270
14810270 - Araraquara - SP

Isenta de custas e emolumentos

Conferente: (35)

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: FABI VILGILIO PROJATO DE LEI Nº 2/2025, de 14/4/2025. Sistema Sissgam. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e informe o código do documento - F22Z-94HS-MU59-8E1D



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: FABI YRIGUILO, Projeto de Lei nº 2/2026, 4/4/2026, Sistema Sigaam. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e informe o código do documento - F-22Z-94HS-MU59-8E-1D



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=F22Z94HSMU598E1D>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **F22Z-94HS-MU59-8E1D**